

As propostas da Reitoria de “Sustentabilidade para a Unesp”: Apontamentos iniciais da Adunesp

Parte I:

Reforma Orçamentária e Financeira

No essencial, a proposta é a mesma apresentada ao Conselho Universitário em fevereiro deste ano, com pequenas modificações na redação da minuta original que não alteram significativamente as consequências da sua aplicabilidade. Essas alterações teriam sido feitas depois, e à propósito, da ampla sinalização negativa (rejeição) da maioria das Congregações e Conselhos Diretores que se debruçaram sobre ela e se manifestaram. É de se notar que, aparentemente, o documento da Reitoria desconsidera – ou, pelo menos, não leva em conta como seria de se esperar – o Relatório da Comissão CEPE-CADE: Estratégias para estabilidade financeira da UNESP, que contém contribuições e sugestões importantes e bem fundamentadas para a discussão da sustentabilidade orçamentária e financeira da Unesp.

Parte II:

Reforma Administrativa

Aqui é apresentado um conjunto de propostas de enorme abrangência, que mudam significativamente o organograma de funcionamento da Unesp. Esta reforma preconiza um enorme rearranjo de estruturas e funções de quase todas as instâncias administrativas, quais sejam:

- 1- Fusão da Seção Técnica Acadêmica com a Seção Técnica de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (STAEPE), formando a Seção Técnica de Apoio Acadêmico (Pg. 38);
- 2 - Transformação da Divisão/Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação em Seção Técnica de Biblioteca (pgs.38 e 39);
- 3 - Extinção da Seção Técnica de Contabilidade (pg. 39).
- 4 - Transformação de Seção Técnica de Comunicações em Seção de Protocolo e Arquivo (pg. 40).
- 5 - Transformação de Diretoria Técnica de Informática em

Seção Técnica de Informática (pg. 40).

6 - Reestruturação e fusão da Diretoria Técnica de Serviços e da Seção de Atividades Auxiliares em Seção de Atividades Auxiliares e de Serviços (pg. 41).

7 - Transformação da Seção Técnica de Nutrição para Restaurante Universitário (pgs. 41 e 42).

8 - Criação de centro de serviços compartilhados (CSC) na Unesp (pg. 42) que congregará os setores de:

- (a) Finanças;
- (b) Gestão de Pessoas;
- (c) Informática;
- (d) Materiais;
- (e) Protocolo e Arquivo;
- (f) Saúde e Segurança do Trabalhador;
- (g) Serviços e Atividades Auxiliares;

No texto da proposta sugere-se que se constituam as seguintes regionais dos Centro de Serviços Compartilhados (CSC), “com base nas afinidades de atuação e ou na proximidade geográfica, que poderão ser alteradas durante o debate”:

1. São Paulo (IA e Reitoria) - São Vicente
2. São José dos Campos - Guaratinguetá
3. Sorocaba - Itapeva - Registro
4. Rio Claro - São João da Boa Vista
5. Araraquara
6. Botucatu
7. Bauru
8. Marília - Assis - Ourinhos
9. Jaboticabal - Franca
10. São José do Rio Preto
11. Ilha Solteira - Araçatuba - Dracena - Tupã
12. Presidente Prudente – Rosana”



O documento da Reitoria propõe ainda que essa reforma seja implantada obedecendo às seguintes etapas:

“**Primeira etapa:** Recebimento de sugestões da comunidade por meio das congregações e contribuições individuais para estudos e elaboração de documento (concluída).”

“**Segunda etapa:** Encaminhamento ao CADE do documento da reforma administrativa contendo as propostas de alterações das demais estruturas da reitoria e das unidades universitárias para apresentação e discussão e para aos membros do Conselho Universitário e CEPE para conhecimento.”

“**Terceira etapa:** Elaboração de minutas de portarias e resoluções contendo as alterações aprovadas pelo CADE e encaminhamento ao Conselho Universitário para deliberação e aprovação.”

Parte III: **Reforma Acadêmica**

Ao que se pode depreender do texto da Reforma Acadêmica, uma de suas fortes motivações, como das outras reformas, está atrelada à contenção de despesas, mas também à preocupação com o processo de internacionalização e com uma alegada modernização das relações ensino-aprendizagem, afirmando que as relações entre professor e estudante ganharam “novas configurações e formas de intermediação protagonizada pela crença nas possibilidades inovadoras e transformadoras das novas tecnologias de informação”. Fala-se em “ressignificação” do conceito de aula, sugerindo a universalização da EAD e/ou dispositivos assemelhados em todos os níveis (graduação e pós-graduação). Propõe-se que seja possibilitada a formação de mais de uma habilitação com “entrada única” em alguns cursos de graduação, citando como exemplo “entrada única em

Ciências Exatas e formação em Física, Química e Matemática”, o que nos traz à lembrança algo semelhante às Licenciaturas Curtas.

O documento da Reitoria preconiza uma reestruturação departamental e dos programas de pós-graduação, invocando como referencial o “processo de autocohecimento dos departamentos, como vem propiciando o processo de ‘Planejamento e Avaliação Departamental na Unesp’”, ainda em processo de implantação e já tendo apresentado inúmeras dificuldades em vários departamentos.

Considerações finais

Um tema transversal em todas as propostas é a busca de recursos, seja por meio de parcerias com empresas privadas, seja pela venda de serviços de extensão. Pouco ou nada se fala sobre o subfinanciamento público da Universidade. Pouco se fala sobre a falta de contratação de servidores docentes e técnico-administrativos em número suficiente para manter o pleno funcionamento da Universidade. Pouco se fala da insuficiência financeira, obrigação do Tesouro estadual nunca honrada pelos sucessivos governadores e objeto de extrema cautela dos reitores, a ponto de não se ter conhecimento de ações efetivas, por parte deles, para a superação desse problema.

Finalizando, manifestamos reiteradamente nossa imensa preocupação com o teor dessas propostas e, mais ainda, com a forma como serão discutidas e deliberadas, pois mudanças desta envergadura, a nosso ver, exigem uma discussão serena, profunda e democrática, envolvendo toda a comunidade unespiana, e a instância natural para isso é a Assembleia Universitária. Sem isso, corremos o risco que emergja deste processo uma nova Unesp semi-privatizada, semi-gratuita, de semi-excelência, um simulacro de universidade sem o compromisso maior que sempre tivemos com o povo paulista e brasileiro.



No *site* da Adunesp (www.adunesp.org.br), você encontra as 3 partes da proposta da Reitoria, bem como o Relatório CEPE/CADE, citado nesta matéria.

Eles estão disponíveis num dos itens rotativos, logo abaixo da notícia principal, com o título “**A minuta de sustentabilidade da Reitoria**”